

RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

KRUG, Rodrigo de Rosso¹

MARCHESAN, Moane²

KRUG, Marilia de Rosso³

NUNES, Volmar Geraldo da Silva⁴

RESUMO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC), bem como o tratamento de hemodiálise (HD), ao qual são submetidos os pacientes na fase terminal, provocam sérias situações para esta população, comprometendo os aspectos físicos, psicológicos, pessoais e sociais. Um fato que está associado com a essas debilidades é da diminuição das atividades físicas, e também a diminuição das atividades de vida diária. Não poder realizar tarefas que sempre foram tão facilmente desenvolvidas pode acarretar um decréscimo na percepção de qualidade de vida de qualquer indivíduo, sendo maior a possibilidade naqueles que tem alguma doença. Sabendo que a qualidade de vida já é considerada um estado geral de saúde e que são inúmeros os fatores que a interferem, buscou-se com este estudo verificar a possível associação entre a qualidade de vida e as atividades de vida diária em pacientes com IRC. Participaram deste estudo 33 pacientes com IRC, sendo 24 do gênero masculino e 9 do feminino, todos submetidos ao tratamento de HD, na Clínica

Renal do Hospital Santa Lúcia, da cidade de Cruz Alta – RS. Todos os indivíduos foram esclarecidos sobre o estudo e resolveram participar de forma voluntária, assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os selecionados deveriam estar fazendo HD a no mínimo 6 meses e não possuir doença mental. Foram utilizados três instrumentos para a coleta dos dados: a Escala de Lawton, o Índice de Barthel, e o SF-36, para avaliar respectivamente, as atividades básicas de vida diária (ABVD's), as atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) e a percepção de qualidade de vida. Todos os dados foram coletados através de entrevista, durante a sessão de HD. Para o tratamento estatístico utilizou-se o programa SPSS versão 11.0, e os dados foram analisados e descritos em função de sua média e desvio padrão. Para verificar possíveis associações entre as atividades de vida diária e a percepção de qualidade de vida utilizou-se a correlação de Pearson, aceitando como nível de significância $p \leq 0,05$. Após a análise dos dados foi possível constatar que há comprometimento em várias

¹Licenciado em Educação Física e aluno do curso de Especialização em Ciências do Movimento Humano (UNICRUZ). Aluno do Curso de Especialização em Educação Física Escolar da UFSM. Aluno especial do Curso de Mestrado em Educação Física UFPEL.

E-mail: rodkrug@bol.com.br

²Fisioterapeuta, Licenciada em Educação Física e Especialista em Saúde Pública (UNICRUZ). Aluna do Curso Mestrado em Educação Física da UFPEL.

³Professora M.Sc. da UNICRUZ.

⁴Professor Dr. da ESEF/UFPEL

dimensões da qualidade de vida, sendo que os mais afetados são a capacidade funcional, as atividades físicas, a vitalidade e a dor. Tanto nas ABVD's como nas AIVD's, a maior parte dos participantes se classificou como independente. Ainda foi possível concluir que as ABVD's tiveram relações com a capacidade funcional, com a limitação e com a vitalidade. Já as AIVD's se relacionaram com o estado geral de saúde, com a capacidade funcional, com a limitação, com a vitalidade e com os aspectos emocionais. Com base nestes resultados conclui-se que as atividades de vida diária apresentam associações com a percepção de qualidade de vida. Assim, fica clara a importância em estimular os pacientes com IRC a seguirem suas tarefas diárias, com intuito de auxiliar a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Atividades de vida diária. Hemodiálise.

Referências

Castro M, Caiuby AVS, Draibe SA, Canziani MEF. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico SF-36. *SciELO Brasil* 2003;245-9.

Cesarino CB, Martins MRI. Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. *Revista Latino-americana de Enfermagem*. 2005 Setembro - Outubro;13:670 - 6.

Douglas Martins Coelho AdMC, Hécio Antônio Tavares, Patrícia Corrêa, Brandão Abreu RRdG, Michele Hostalácio Duarte, Maria Rosária de Oliveira Efeitos de um Programa de Exercícios Físicos no Condicionamento de Pacientes em Hemodiálise. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2006;28:121 - 7.

Kutner NG. How can exercise be incorporated

into the routine care of patients on dialysis? *Int Urol Nephrol*. 2007.

Luciana Cristina Pereira JC, Maria Aparecida Fadil-Romão, Hugo Abensur, Maria, Regina Teixeira Araújo IdLN, João Carlos Campagnari e João Egidio, Júnior R. Qualidade de vida relacionada à saúde em paciente transplantado renal. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2003.

Meyer Flávia, Piment Carlos Eduardo, Medeiros, Regina Helena. Aptidão física de indivíduo com doença renal crônica. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2002;24:81 - 7.

Ricardo Sesso AAL, Fernando Saldanha Thomé, José Luís Bevilacqua, João, Egidio Romão Junior JL. Resultados do Censo de Diálise da SBN, 2007. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2007;29:197 - 2002.